

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: DESAFIOS NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Chane Basso Benetti

Universidade Federal de Santa Maria
beneticb@yahoo.com.br

Juliana Appel Mortari

Universidade Federal de Santa Maria
juliana.appel@hotmail.com

Claube Camile Soares Lima

Universidade federal de Santa Maria
cacaulima2009@yahoo.com.br

Juliana Roso Tondo

Universidade federal de Santa Maria
julianatondo@hotmail.com

Leandra Costa da Costa

Universidade Federal de Santa Maria
lcostadacosta@hotmail.com

Resumo

Os Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) possuem grande relevância nos currículos dos cursos de Licenciatura, pois através da reflexão sobre a prática, surgem novas possibilidades, novas formas de pensar, encarar e agir sobre a prática docente. Assim, o objetivo deste estudo é descrever os desafios encontrados pelos acadêmicos de iniciação à docência do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria durante o desenvolvimento do ECS nas instituições de ensino do município de Santa Maria. A pesquisa qualitativa descritiva foi desenvolvida junto a treze acadêmicos que realizaram estágio, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na rede pública de ensino do município de Santa Maria – RS, utilizando-se como

instrumento um questionário semiestruturado. Pode-se constatar que a realização do ECS possibilitou aos estagiários vivenciar uma considerada gama de problemas relacionados à participação do professor regente, à escola e a turma, influenciando o planejamento e organização das atividades propostas. Além disso, permitiu o conhecimento da realidade escolar que poderá a vir encontrar, proporcionando uma reflexão sobre a prática pedagógica, planejamento e organização além de vislumbrar possibilidades de uma melhor qualidade de ensino nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado. Iniciação à docência. Currículo. Ensino. Educação Física.

Introdução

A formação inicial tem um papel fundamental no desenvolvimento profissional do docente e na construção de sua identidade. Esta formação deve representar um espaço de crítica e também de reflexão coletiva, partindo-se do pressuposto que o professor em formação seja direcionado a analisar sua própria prática, tendo como meta a construção de novas proposições que venham a atender as demandas e qualificar a ação educativa.

Nesse contexto, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) se configura como elemento essencial na formação docente na medida em que possibilita a concretização da relação “teoria e prática” e da consolidação de saberes para ensinar. Além disso, o estágio tem uma função social: a de integrar o acadêmico no mercado de trabalho, como profissional e como cidadão consciente e crítico. (PERELLÓ, 1998). Segundo Piconez (1991), a relação entre teoria-prática apresenta importante significado na formação docente, pois orienta a transformação do sentido da formação do conceito de unidade, ou seja, da teoria prática relacionadas e não apenas justapostas ou dissociadas.

Assim, o aluno-professor, ao pensar seu fazer docente durante a realização do estágio deve, conforme Arroyo (2000), mapear suas práticas a partir de uma reflexão sobre as escolhas feitas, as ações desenvolvidas, os conteúdos trabalhados e as avaliações realizadas. E, a partir disso, buscar novas posturas e metodologias que favoreçam a aprendizagem dos seus alunos em aula, tornando a relação teoria-prática uma constante.

Os ECS do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), atividades realizadas no Curso de Educação Física Licenciatura a partir do 5º ao 7º semestre, possibilita aos alunos realizarem a iniciação à docência, no ensino fundamental (séries iniciais e séries finais) e ensino médio. Ao mesmo tempo em que há visitas semanais nas escolas há encontros periódicos com o professor supervisor e os demais colegas de estágio, para a importante troca de experiências e informações. Nessa perspectiva, o presente estudo, oriundo de discussões e debates que permeiam o ECS e elenca os resultados de uma investigação sobre os

desafios encontrados pelos acadêmicos de iniciação à docência atuantes nas instituições de ensino do município de Santa Maria.

Materiais e métodos

A pesquisa foi desenvolvida junto aos alunos do Curso de Educação Física Licenciatura da UFSM, referentes à disciplina ECS II disponibilizada no 6º semestre do curso de graduação do CEFD da UFSM. Os participantes do estudo são acadêmicos que desenvolveram a disciplina de ECS II no Ensino Fundamental – Séries Finais na rede pública de ensino do município de Santa Maria – RS.

A pesquisa se estrutura em uma abordagem qualitativa em formato descritivo. Utilizou-se como técnica de pesquisa um questionário semiestruturado. Para Marconi e Lakatos (1986), o questionário é uma forma de obtenção de dados e informações, caracterizada como uma técnica de observação direta extensiva, podendo obter medidas de opinião e atitudes. Para as referidas autoras, o questionário é um instrumento de coleta de dados que contém uma série ordenada de perguntas, devendo ser respondidas sem a presença do pesquisador ou entrevistador. Ele deve conter em seu início as explicações e a importância da pesquisa, bem como a necessidade de obtenção das respostas, visando sensibilizar os possíveis participantes.

O questionário foi elaborado principalmente com base nos relatos dos acadêmicos, referentes à análise da realidade e percepções com a participação no estágio, durante os encontros com o professor responsável pela disciplina na universidade. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista com duração média de 15 minutos, em maio de 2015 durante um encontro formativo na UFSM viabilizando solucionar qualquer tipo de dúvida que pudesse vir a ocorrer.

O instrumento foi estruturado com questões que abordavam, entre outros temas, as características da escola (endereço, tipo de escola: municipal ou estadual, níveis de ensino que a escola oferece) a organização e planejamento das atividades como docentes (influência do professor regente, da escola e turma de alunos). As informações contidas nos questionários foram

computadas manualmente e analisadas segundo sua frequência. Em relação aos dados provenientes das questões abertas, foi realizada a análise temática proposta por Minayo (1993), em três fases: a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação. As respostas dos questionários, após a leitura e releitura dos mesmos, foram organizadas nas referidas categorias.

Resultados

O grupo que participou do estudo, referentes às questões de gênero, foi composto por cinco do sexo feminino e oito do sexo masculino, onze deles já haviam realizado ECS I (Ensino Médio), sete participaram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e quatro participaram em outras atividades curriculares relacionadas à docência como estágio em academias e no Programa Esporte e Lazer na Cidade (PELC).

Com relação às escolas onde ocorreram as intervenções dos acadêmicos, duas estavam localizadas no centro de Santa Maria e onze distribuídas pelos bairros de periferia da cidade. Dessas, oito eram municipais e cinco estaduais. Com relação aos níveis de ensino oferecidos, seis ofereciam apenas o Ensino Fundamental; quatro ofereciam Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA); e três ofereciam Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Na análise referente à influência do professor regente na escola, nove responderam que os discentes participam e acompanham as aulas dando suporte sempre que necessário. Quatro estagiários relataram não haver participação do professor ou durante a realização das aulas ou durante a realização dos planejamentos, o que possibilitou maior liberdade na tomada de decisões durante a realização do estágio, indo contra a proposta elaborada pela disciplina.

Entre os principais problemas enfrentados em relação à escola na organização e planejamento de suas atividades, sete alunos destacam a falta de um espaço físico apropriado (espaços pequenos, depredados, sem cobertura), três

destacam a falta de materiais disponíveis para as atividades, um destacou a falta de organização dos horários das aulas (mudanças sem avisos prévios) e dois relataram não haver problemas com relação a isso.

Com relação aos problemas enfrentados referentes à turma em que foi realizado o ECS, doze acadêmicos relataram problemas relacionados a situações de turma muito numerosas ou com poucos alunos, alunos desinteressados, apáticos ou agitados demais, além da vivência de desrespeito entre os colegas. Apenas um estagiário destacou não ter encontrado problemas.

Conclusão

Pode-se constatar que a realização do ECS possibilitou aos estagiários vivenciar uma considerada gama de problemas relacionados à participação do professor regente, à escola e a turma, influenciando o planejamento e organização das atividades propostas. Além disso, permitiu o conhecimento da realidade escolar que poderá a vir encontrar, proporcionando uma reflexão sobre a prática pedagógica, planejamento e organização além de permitir vislumbrar possibilidades de uma melhor qualidade de ensino nas aulas de Educação Física.

Mesmo com todas as questões que envolveram a realização dos estágios consideramos necessária uma permanente reflexão sobre o seu desenvolvimento para a busca da melhoria da qualidade do ensino. Nesse contexto, o ECS como preparação profissional torna-se crucial para possibilitar que os acadêmicos se apropriem de determinados conhecimentos e possam experimentar em seu próprio processo de aprendizagem e na prática pedagógica o desenvolvimento de competências necessárias para atuar nesse cenário.

Referências

Arroyo, M. (2000). *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes.

Minayo, M. C. S. (1993). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec.

Perelló, J. S. (1998). *Pedagogia do estágio*. Belo Horizonte, Editora PUC; Minas Gerais: CIEE/MG.

Piconez, S. C. B. (1991). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Papyrus Editora.